

Boletim Gaúcho de Geografia

<http://seer.ufrgs.br/bgg>

AS TRANSFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS E NOVAS PERSPECTIVAS NA MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA COLONIAL DE IRAÍ -MRH 325

Iran Carlos Lovis Trentin, Alexandra Grosseli, Meri Lourdes Bezzi
Boletim Gaúcho de Geografia, 21: 158-159, ago., 1996.

Versão online disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/bgg/article/view/38764/26378>

Publicado por

Associação dos Geógrafos Brasileiros



Portal de Periódicos
UFRGS

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Informações Adicionais

Email: portoalegre@agb.org.br

Políticas: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/editorialPolicies#openAccessPolicy>

Submissão: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#onlineSubmissions>

Diretrizes: <http://seer.ufrgs.br/bgg/about/submissions#authorGuidelines>

Data de publicação - ago., 1996

Associação Brasileira de Geógrafos, Seção Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

dados cartográficos contidos nas cartas da Diretoria do Serviço Geográfico do Ministério do Exército do Brasil, elas foram selecionadas como fontes de dados primários.

2. *Determinação da escala:* A escala escolhida foi 1:250.000 para as representações gerais, onde o número de detalhes que ela oferece são satisfatórios. Caso o detalhamento necessário seja maior será usada a escala 1:50.000.

3. *Equipamento utilizado:* Um microcomputador PC 486DX2/66MHz, uma mesa digitalizadora tamanho A1, um *scanner* de mesa tamanho A4 e uma impressora jato de tinta colorida tamanho A4.

4. *Sistema de informações geográficas utilizado:* Escolheu-se o sistema IDRISI devido a sua funcionalidade, baixo custo e praticidade de uso. A entrada de dados deu-se via digitalização, através do TOSCA que acompanha o IDRISI.

Através desses meios foram elaborados mapas digitais da hidrografia hierarquizada da bacia do Rio Taquari, onde torna-se possível avaliar o grau de importância dos rios. Numa etapa seguinte do trabalho, foram delimitadas a bacia e as sub-bacias com base na topografia da região.

Com esses dados foi possível fazer uma representação dos pontos (ao longo do Baixo Taquari) onde serão feitas coletas de água para fins de análise laboratorial.

A inclusão, na base de dados, dos limites municipais, do uso/coertura do solo, da rede viária, das áreas urbanas, entre outras informações dessa região, será a próxima meta a ser atingida.

O armazenamento deste material em meio digital permite fazer os mais diversos cruzamentos com as diferentes camadas de informação, visando a construção de mapas secundários além de poderem ser impressos em diferentes escalas.

* Os dois primeiros autores são bolsistas no Centro de Recursos Idrisi-CENECO-UFRGS. O último é geógrafo no Centro de Ecologia, UFRGS e coordenador do Centro de Recursos Idrisi.

• • • • •

AS TRANSFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS E NOVAS PERSPECTIVAS NA MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA COLONIAL DE IRAÍ – MRH 325

Iran Carlos Lovis Trentin
Alexandra Grosseli
Meri Lourdes Bezzi *

O objetivo fundamental do presente trabalho foi analisar as transformações socioeconômicas ocorridas na Microrregião Homogênea Colonial de Iraí- MRH 325, no período de 1950 a 1990. Tal preocupação está respaldada nas mudanças conti-

nuas pelas quais passa a agricultura brasileira, e em consequência, a área em estudo. Para execução do trabalho proposto, foram utilizados dados da FIBGE e referencial bibliográfico específico ao assunto em questão. Posteriormente fez-se um levantamento em fontes primárias através de entrevistas com técnicos das Secretarias Municipais de Agricultura, EMATER, Sindicato de Trabalhadores Rurais. Observou-se também “in loco” as transformações ocorridas na área.

A MRH 325 foi colonizada basicamente por migrantes oriundos das colônias velhas e constitui-se hoje em um dos últimos refúgios dos índios Kaingang. Sua estrutura fundiária é basicamente formada por minifúndios (12 ha) com mão-de-obra predominantemente familiar. Constatou-se que o processo de modernização não está homogêneamente distribuído nas unidades de produção, levando a MRH 325 a uma situação dicotômica, ou seja, de um lado (a maior parte dos produtores) o empobrecimento, e por outro, a concentração da renda. Deste modo, os resultados preliminares desta pesquisa nos levaram a observar que a MRH 325 apesar de enfrentar, como todo o Estado, uma crise grave no setor agrícola possui as condições de se organizar, talvez em grupos, para poder, junto com as instituições regionais (Prefeituras, EMATER, Sindicatos, Cooperativas, Igrejas...), construir mecanismos que diminuam a pobreza, distribua a riqueza, gere cidadania e dignidade para toda a população desta parcela do Estado.

Palavras-chaves: Modernização, Êxodo Rural, Transformações Sócio-econômicas.

* Respectivamente, acadêmicos do curso de Geografia da UFSM/Santa Maria – RS e bolsistas da FAPERGS; e professora no Departamento de Geociências da UFSM/Santa Maria – RS.

• • • • •

O CONTEXTO GERAL DA EDUCAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO ALUNO ADULTO TRABALHADOR

Jefferson R. Almeida *

Este trabalho visa apresentar um tema de pesquisa muito pouco explorado no Brasil: A Educação de Adultos; tema que, “a Universidade ao formar recursos humanos para o magistério do ensino regular, vem deixando uma lacuna na qualificação de profissionais para o trabalho com jovens e adultos no ensino fundamental.” (Moll & Krahe, 1995:1).

Em um país como o Brasil, a educação está voltada principalmente para às elites da sociedade. Já é sabido que nem todos tem acesso à escola, e entre os que têm,